

**OCCUPATION PROCESS AND SOCIO-ENVIRONMENTAL IMPACTS IN THE  
TEPEQUÉM MOUNTAIN RANGE, AMAJAÍ-RR (2012-2022)**

**PROCESSO DE OCUPAÇÃO E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA SERRA  
DO TEPEQUÉM, AMAJAÍ-RR  
(2012-2022)**

**Raiandra Rodrigues Siqueira**

Curso de Geografia, bolsista PIBIC/CNPq-UERR

e-mail: [raiandra.siqueira@alunos.uerr.edu.br](mailto:raiandra.siqueira@alunos.uerr.edu.br)

<https://orcid.org/0009-0003-5865-5018>;

**Juan de Souza Matias**

Curso de Biologia, bolsista PIBIC/CNPq-UERR

[juan20souza@gmail.com](mailto:juan20souza@gmail.com)

<https://orcid.org/0009-0002-5539-680X>

**Márcia Teixeira Falcão**

Profa Dra em Biodiversidade e Biotecnologia orientadora, e-mail:

[marciafalcao.geog@uerr.edu.br](mailto:marciafalcao.geog@uerr.edu.br)

<https://orcid.org/0000-0003-3190-3192>

**Sandra Kariny Saldanha de Oliveira**

Profa Dra em Biodiversidade e Biotecnologia coorientadora

[sandra@uerr.edu.br](mailto:sandra@uerr.edu.br)

<https://orcid.org/0000-0002-6274-4609>

**RESUMO:**

O objetivo da pesquisa é analisar o processo de ocupação e uso da terra na Serra do Tepequém, Amajari - Roraima, no período de 2012 a 2022 e os impactos socioambientais nas áreas de vulnerabilidade natural aos processos erosivos. A metodologia envolveu: autorização do comitê de ética em pesquisa, levantamento bibliográfico, visita *in loco*, entrevistas e registro fotográfico. Os resultados demonstram que algumas áreas que não passíveis de ocupação humana, estão sendo ocupadas, os moradores em sua maioria são de nacionalidade venezuelana, o que fragiliza não só o ambiente natural, mas a qualidade de vida das pessoas.

**Palavras-chave:** degradação ambiental; áreas de risco; erosões

**SUMMARY:**

The objective of the research is to analyze the process of occupation and use of land in Serra do Tepequém, Amajari - Roraima, from 2012 to 2022 and the socio-environmental impacts in areas of natural vulnerability to erosion processes. The methodology involved: authorization from the research ethics committee, bibliographical survey, on-site visit, interviews and photographic records. The results demonstrate that some areas that are not

subject to human occupation are being occupied, the majority of residents are of Venezuelan nationality, which weakens not only the natural environment, but people's quality of life.

**Keywords:** environmental degradation; Risk areas; erosions

## **INTRODUÇÃO**

A serra do Tepequém, localizada no município do Amajari, porção norte do estado de Roraima, possui características geológicas-geomorfológicas que tornam a área de estudo diferenciada no cenário amazônico. A paisagem segundo Alves e Beserra Neta (2015) é decorrente tanto de fatores naturais (paleoclimas e esboços tectônicos) de ações antrópicas (atividade garimpeira).

Assim, a proposta de estudo tem como objetivo responder as seguintes questões problemas: como ocorrem as ocupações nas áreas de riscos ambientais na Serra do Tepequém? Quais os principais problemas de ordem socioambientais enfrentados pelos moradores?

A justificativa da pesquisa está em contribuir para as políticas de ordenamento territorial na região da serra do Tepequém, considerando as áreas de ocupações irregulares, como elemento essencial para discussão sobre as áreas de riscos e quais fatores/possíveis soluções podem minimizar a questão em tela.

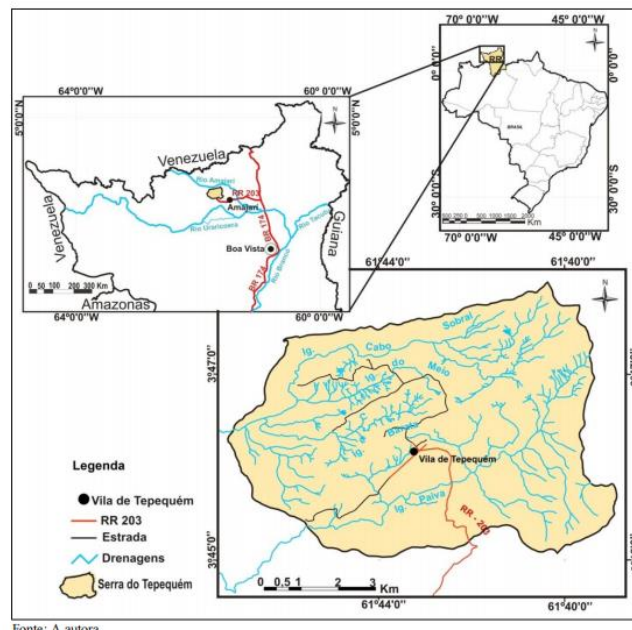
Estudos desta natureza reforçam a importância da proteção dos recursos naturais e trazem visibilidade para as áreas de ocupações irregulares, em espaços de diálogo que possibilitam identificar, avaliar, analisar e monitorar as condições de uso da terra na Serra do Tepequém. Desta forma, pode-se considerar que a problemática sobre o processo de ocupação e uso da terra envolve os órgãos públicos, políticos, e a população de um modo em geral. Uma ferramenta essencial neste processo é o fomento as políticas públicas e a educação que propicia o surgimento de uma consciência crítica e contribui para novas formas de conduta. O ambiente caracteriza-se pelo conjunto de relações dinâmicas, interdependentes e inter-relacionadas entre os seres humanos e os elementos abióticos dos ecossistemas propiciando a vida. É nesse espaço, rico em diversidades, incessantemente mutável que se percebe a vida e a multiplicidade de ações e reações (MELLO FILHO,1999).

A pesquisa tem como objetivo analisar o processo de ocupação e uso da terra na Serra do Tepequém, Amajari - Roraima, no período de 2012 a 2022 e os impactos socioambientais nas áreas de vulnerabilidade natural aos processos erosivos.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Serra do Tepequém, município de Amajari, RR. O acesso a região ocorre através da BR-174 (100 km) e depois pela 203 (110 km) ambas asfaltadas (Figura 01).

**Figura 01:** Mapa de localização da serra do Tepequém, Amanjarí - RR



Fonte: Cunha, 2013

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu através das seguintes etapas: a) primeira etapa - está sendo realizado levantamento bibliográfico sobre o Tepequém. Nesta etapa foram pesquisados artigos, teses e dissertações em bases indexadas; b) segunda etapa - foram realizadas visitas *in loco*, a primeira para identificar e confirmar o *locus* da pesquisa (no período seco, setembro-novembro) e posteriormente foram realizadas visitas no período chuvoso (maio - junho) para verificar os impactos das ocupações irregulares e os problemas enfrentados pelos moradores. Durante a visita em campo, foram realizadas coletas de informações tais como: fotos, coordenadas geográficas e entrevistas (projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Roraima - CEP/UERR, através do CAAE: 68295123.6.0000.5621).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

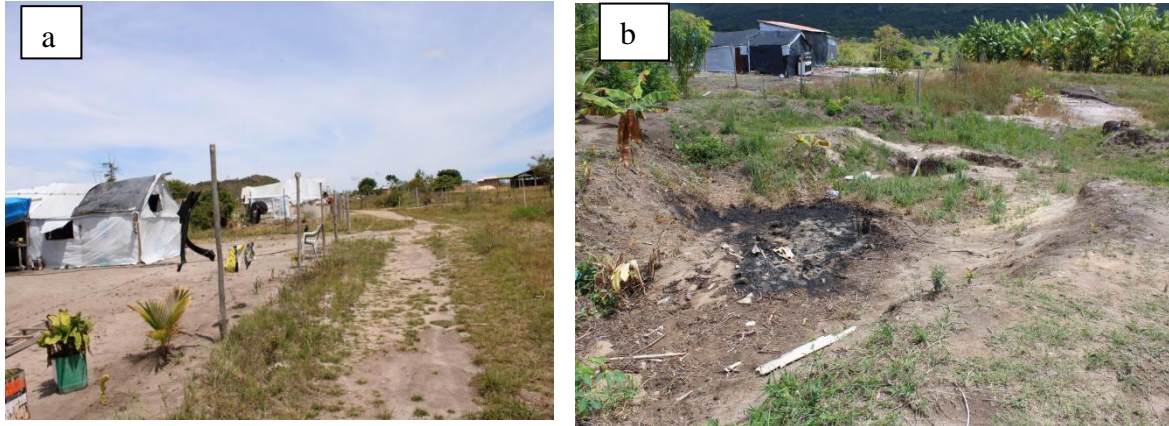
A serra do Tepequém, está localizada no município de Amajari, porção norte do estado de Roraima, a região se destaca pelo potencial turístico, decorrente da sua geodiversidade geológica-geomorfológica e ainda do processo histórico do garimpo, que deixou marcas na paisagem que influenciou no processo de ocupação e de uso, decorrente da atividade garimpeira (década de 30 até 90) o que proporcionou diversos impactos no meio natural, em especial na geologia que se caracteriza pela presença de rochas sedimentares da Formação Tepequém, constituída principalmente por arenitos conglomerática, siltitos e argilitos (Paleoproterozóico). Destaca-se ainda a presença de rochas vulcânicas ácidas, pertencentes ao Grupo Surumu. A geomorfologia é representada pela presença de relevo tabular, com topo aplainado, com planície intermontana (Planalto Sedimentar de Roraima). A vegetação se caracteriza pela presença de tapete graminoso, matas de galeria e floresta ombrófila densa (VELOSO et al. 1975). A hidrografia é marcada pelos igarapés: Paiva e Cabo Sobral, que fazem parte da bacia hidrográfica do Amajari. O clima é do tipo 'Am', quente e úmido, com estações bem definidas e a precipitação varia em média 1700 a 2000 mm anuais (BARBOSA, 1997).

As ocupações em áreas de riscos ambientais é um fator que preocupa os governos, devido os diversos impactos que ocorrem no meio físico, social e biológico proporcionando uma piora na qualidade de vida das pessoas, perda do valor cênico, perda dos serviços ecossistêmicos e outros. Em geral, essas ocupações, ocorrem em áreas já degradadas que ficam ociosas e se tornam um ambiente propício para as ocupações irregulares, e se consolidam com o passar do tempo através das políticas de ocupações.

O processo histórico da Serra do Tepequém está relacionado com a prática do garimpo na região desde 1936, ao mesmo tempo em que havia trabalhos nas fazendas de gado. A partir das décadas de 50 e 60 a atividade garimpeira se intensificou quando houve o auge do garimpo de diamante, atraindo a atenção de grande parte das pessoas (FARIAS, VERAS, SANTOS, 2013).

Nas últimas décadas, a região passou a ter como nova atividade o turismo, em especial o geoturismo, aliado a facilidade de acesso, promoveu o interesse na construção de moradias para lazer aos finais de semana e a construção de pousadas, proporcionando as ocupações ilegais em terras da União e em áreas que deveriam ser preservadas (figura 2a e b).

**Figura 02:** a) ocupações irregulares em áreas de risco; b) erosões ao longo das ocupações



**Fonte:** Márcia Falcão, 2023

Durante a visita *in loco*, notou-se as ocupações irregulares tanto por estrangeiros, moradores e proprietários de pousadas que se apropriaram do espaço próximo a pista de pouso. Muitos terrenos foram demarcados que após o processo de invasão, ficam disponíveis para venda, cujo valor gira em torno dos 10 mil reais, ressalta-se que as referidas áreas são terras da União e não podem ser ocupadas e nem vendidas.

Com base nas entrevistas realizadas, destaca-se que os moradores da área de ocupação irregular, a maioria são estrangeiros que chegaram no Brasil em busca de oportunidades, e hoje vivem de empregos informais e doações. Destaca-se ainda que os moradores vivem sem a infraestrutura básica de saneamento (água tratada, coleta de resíduos e esgotamento sanitário) e as moradias em geral são de lona e madeira. Ressalta-se a importância das ações políticas da prefeitura em regularizar a situação realocando esses moradores para outras áreas com melhor infraestrutura, visando a melhoria na qualidade de vida, contribuindo para atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial no que refere a erradicação da pobreza.

## CONCLUSÕES

Desta forma é imprescindível a continuidade de temáticas com o propósito de possibilitar uma maior reflexão para o cenário do processo de ocupação e uso da terra na Serra do Tepequém, Amajari, principalmente pela relevância ambiental proposta na temática



ocupação irregular, pois estamos diante de um tema que está cada vez mais em evidência em virtude dos últimos acontecimentos ambientais no Brasil e no Mundo.

Espera-se que a pesquisa traga contribuições na orientação quanto as ocupações em áreas de riscos ambientais, baseados numa perspectiva crítica e política. Acredita-se que a situação diagnosticada no município desperta e abre espaço para as discussões e reflexões considerando os aspectos relacionados à realidade a ser estudada.

### AGRADECIMENTOS

A bolsa de Iniciação Científica do CNPq e a Universidade Estadual de Roraima

### REFERÊNCIAS

ALVES, R.A.; BESSERA NETA, L.C. A ocupação antrópica em área de risco na Serra do Tepequém - município de Amajari-RR. In: TAVARES JÚNIOR, S.; MOURÃO, G.M.N. (Orgs.). **Amajari: um olhar geográfico**. Boa Vista; Editora da UFRR, 2015. p. 53-76

CUNHA, L.D. **A paisagem da Serra do Tepequém - RR e sua potencialidade para o geoturismo**. 109f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal de Roraima, 2013.

FARIAS, M.V.A.; VERAS, A.S.S.; SANTOS, A.P.R. Ocupação humana e a transformação no meio ambiente na Serra do Tepequém, Roraima. **Bol. Mus. Int. de Roraima**. V. 7(1), 2013. p. 8 – 13.

MELLO FILHO, L. E. **Uma visão da vida do homem e do ambiente**. In: \_\_\_\_\_(org). Meio Ambiente e Educação. Rio de Janeiro: Gryphus, 1999.

VELOSO, H.P. et al. **Projeto Radambrasil: Levantamento dos Recursos Naturais**. Folha NA 20 Boa Vista e parte das Folhas NA 21 Tumucumaque, NB 20 Roraima e NB 21. IBGE, Rio de Janeiro, 1975.